

Análise Sobre a Importância da Gestão de Resíduos Sólidos na Construção Civil¹

Mayara de Sousa Boavida²

Faculdade Laboro, MA

Bruna Almeida

RESUMO

Gerenciamento de resíduos sólidos, coleta, tratamento e descarte de material sólido que é descartado porque cumpriu sua finalidade ou não é mais útil. O descarte inadequado de resíduos sólidos urbanos pode criar condições insalubres, e essas condições, por sua vez, podem levar à poluição do meio ambiente e a surtos de doenças transmitidas por vetores - isto é, doenças transmitidas por roedores e insetos. Eles também apresentam uma grande variedade de problemas administrativos, econômicos e sociais que devem ser gerenciados e resolvidos.

PALAVRAS-CHAVES: Resíduos Sólidos; Gestão; Meio Ambiente.

Gerenciamento de resíduos sólidos é um termo usado para se referir ao processo de coleta e tratamento de resíduos sólidos. Também oferece soluções para itens de reciclagem que não pertencem ao lixo ou ao lixo. Enquanto as pessoas vivem em assentamentos e áreas residenciais, lixo ou resíduos sólidos tem sido um problema. A gestão de resíduos é toda sobre como os resíduos sólidos podem ser alterados e usados como um recurso valioso.

O gerenciamento de resíduos sólidos deve ser adotado por todos os lares, incluindo os proprietários de empresas em todo o mundo. A industrialização trouxe muitas coisas boas e coisas ruins também. Um dos efeitos negativos da gestão de resíduos sólidos da construção civil aliada a falta de fiscalização por parte do poder público culmina com disposições irregulares de resíduos sólidos da construção civil, que causam poluição visual, proliferação de insetos animais peçonhentos etc. Outro fator que contribuiu muito para essa problemática é falta de conhecimento dos operários em manusear os resíduos gerados de acordo com a resolução do CONAMA n 307/02.

A coleta adequada de resíduos sólidos é importante para a proteção da saúde pública, segurança e qualidade ambiental. Residências e casas onde as pessoas vivem são algumas das principais fontes de resíduos sólidos. O lixo desses locais inclui resíduos de alimentos, plásticos, papel, vidro, couro, papelão, metais, resíduos de quintal, cinzas e resíduos especiais, como itens domésticos volumosos como

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 17 de maio de 2022

² Aluno do MBA em Perícias, Auditoria e Gestão Ambiental, LABORO – SÃO LUIS

eletrônicos, pneus, baterias, colchões velhos e óleo usado. A maioria das casas tem latas de lixo onde podem jogar fora seus resíduos sólidos e depois a lixeira é esvaziada por uma empresa de coleta de lixo ou por um tratamento.

As indústrias são conhecidas por serem um dos maiores contribuintes de resíduos sólidos. Eles incluem indústrias leves e pesadas, canteiros de obras, fábricas de fabricação, fábricas de conservas, usinas elétricas e químicas. Essas indústrias produzem resíduos sólidos na forma de resíduos domésticos, resíduos de alimentos, resíduos de embalagens, cinzas, materiais de construção e demolição, resíduos especiais, resíduos médicos e outros resíduos perigosos

Assim, este trabalho, através da revisão bibliográfica sobre o tema tratado, carrega a possibilidade de se tornar uma fonte confiável de pesquisa, com vistas a futuramente auxiliar no processo de orientação ao descarte de materiais na construção civil, com vistas a evitar a ocorrência desse tipo de problema e até mesmo minimizar seus efeitos. Este trabalho possui relevância para a comunidade acadêmica pois atende uma pesquisa de caráter teórico e científico.

As indústrias são conhecidas por serem um dos maiores contribuintes de resíduos sólidos. Eles incluem indústrias de fabricação leves e pesadas, canteiros de obras, fábricas de fabricação, fábricas de conservas, usinas elétricas e químicas. Essas indústrias produzem resíduos sólidos na forma de resíduos domésticos, resíduos de alimentos, resíduos de embalagens, cinzas, materiais de construção e demolição, resíduos especiais, resíduos médicos e outros resíduos perigosos (MANO, 2005).

Instalações comerciais e edifícios são outra fonte de resíduos sólidos hoje. Edifícios comerciais e instalações, neste caso, referem-se a hotéis, mercados, restaurantes, quedas, lojas e edifícios de escritórios. Alguns dos resíduos sólidos gerados nesses locais incluem plásticos, resíduos de alimentos, metais, papel, vidro, madeira, materiais de papelão, resíduos especiais e outros resíduos perigosos (MANO, 2005).

Canteiros de obras e locais de demolição também contribuem para o problema dos resíduos sólidos. Os locais de construção incluem novos locais de construção de edifícios e estradas, locais de reparação de estradas, locais de renovação de edifícios e locais de demolição de edifícios. Alguns dos resíduos sólidos produzidos nesses locais incluem materiais de aço, concreto, madeira, plásticos, borracha, fios de cobre, sujeira e vidro (FARIA, 2017).

Esse tipo de despejo de materiais residuais força os materiais biodegradáveis a apodrecerem e se decomporem em condições inadequadas, não higiênicas e descontroladas. (COELHO, 2006).

Existem diferentes métodos de gerenciamento de resíduos sólidos. A seguir estão alguns dos métodos reconhecidos: o método de aterro sanitário, é o mais popular de eliminação de resíduos sólidos usados atualmente. (ARAUJO, 2008).

A incineração é o método envolve a queima de resíduos sólidos a altas temperaturas até que os resíduos sejam transformados em cinzas. A coisa boa sobre este método é o fato de que reduz o volume de desperdício até 20 ou 30% do volume original (ARAUJO, 2008).

A penalidade não é evitada nem diminuído pela vontade de fazer algo sobre os resíduos mais tarde, quando o país pode estar em melhor posição para tomar as medidas adequadas. A pena também não é diminuída pela racionalização defeituosa que avança dois status de desenvolvimento tem maior prioridade do que a manutenção de um ambiente habitável (NAHAS, 2000).

O quanto maior a degradação do meio ambiente, maior o esforço necessário para restaurar sua boa qualidade. Em resumo, o esforço para preservar ou melhorar a qualidade ambiental deve ser pelo menos comensurável com o que proporcionou a obtenção de avanço no desenvolvimento. A fração orgânica de RSU é um componente importante, não apenas porque constitui um uma fração do fluxo de resíduos sólidos em um país em desenvolvimento, mas também por causa impacto adverso sobre a saúde pública e a qualidade ambiental (BORGES, 2010).

Referencias

ARAUJO, Antônio Carlos Brito de. Políticas Públicas: Lixo e Cidadania para um desenvolvimento sustentável. Recife, 2008.

BORGES, C. Manual de Operação de Aterros Sanitários. Bahia: 2010.

COELHO, Ricardo Mota Pinto. Reciclagem e Desenvolvimento Sustentável. São Paulo, Ed. Brasil,2006.

FARIA, Andressa Murta. Análise sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos na cidade de Montes Claros, MG. Revista Desenvolvimento Social No 20/01, 2017 (ISSN 2179-6807).

FARIA, F. dos S. Índice da Qualidade de Aterros de Resíduos Sólidos Urbanos. 2002. Tese, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro - RJ, 2002.

MANO, Eliosa Biasotto. Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem. Rio de Janeiro, Ed. Blucher, 2005.

MONTEIRO, J. H. P. Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos. Rio de Janeiro: IBAM, 2001. 200p.

NAHAS, C. M. Aterros Sanitários - Técnicas Construtivas E Métodos Operacionais. Artigo científico. São Paulo – SP, 2000.

PEREIRA, R. B. Uma análise da produção de resíduos sólidos urbanos no município de Pilõesinhos/PB. [Trabalho de conclusão de curso] – Universidade Estadual da Paraíba, 2016, p. 35.